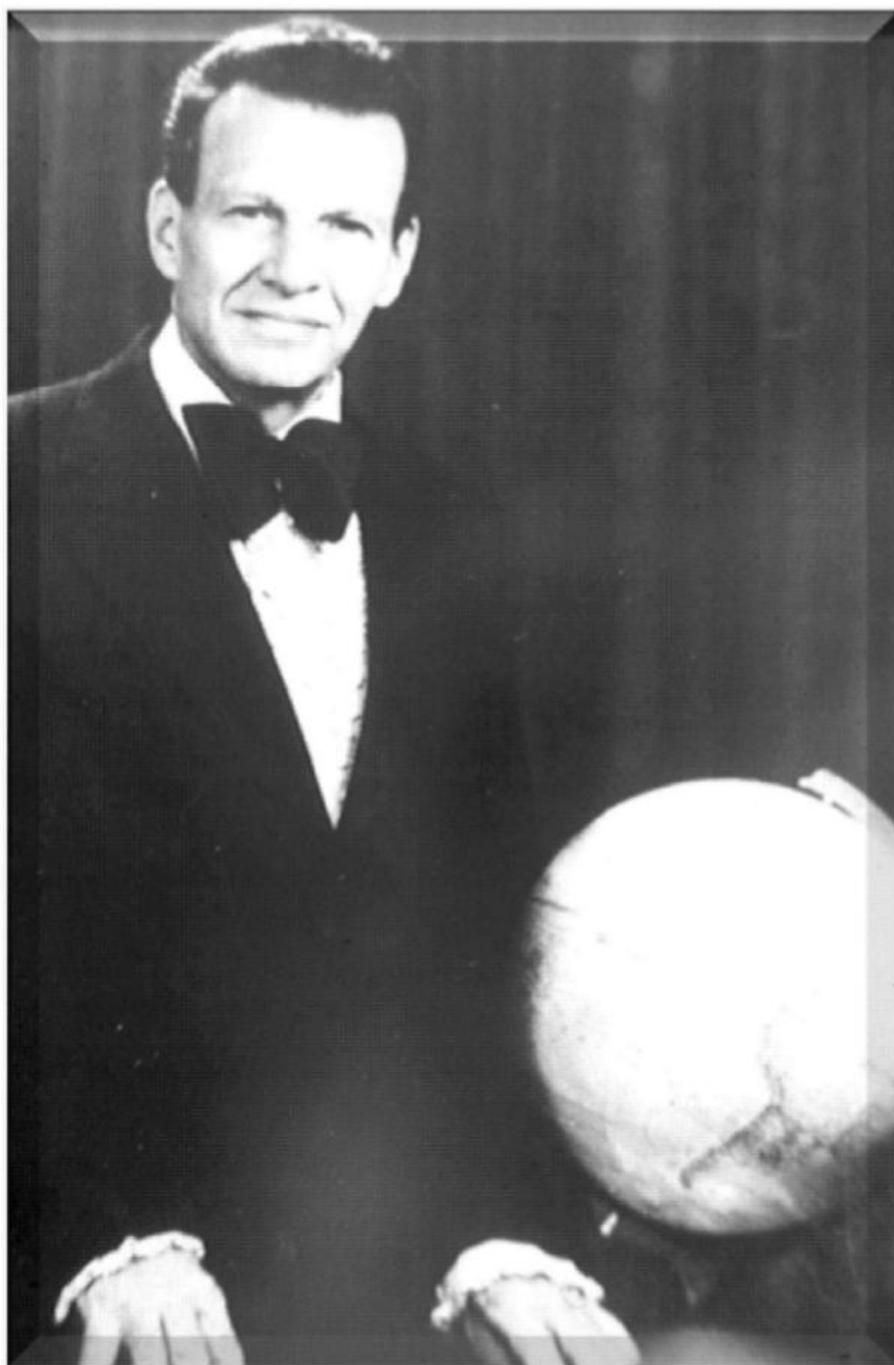


A Nova Ordem



Mestre Rabo lú

Livros da Gnose

2



ATENÇÃO:
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA!

Favor difundir esta Obra pelo mundo...
“Livro para Fins Didáticos, sem fins lucrativos.”

ÍNDICE

PROLOGO.....	4
AUTORIZAÇÃO DO V.M. SAMAEL.....	6
GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO INTERNACIONAL.....	7
GRANDE MANIFESTO DA SEDE PATRIARCAL DO MÉXICO.....	8
CARTA A JULIO MEDINA VIZCAINO.....	10
CARTA AO V.M. RABOLU.....	15
CARTA DE ISOLAMENTO.....	16
A SELEÇÃO.....	17
OS DETALHES.....	19

PROLOGO

ESCLARECIMENTO SOBRE A NOVA ORDEM ESTABELECIDADA FAZ ALGUM TEMPO PELO V.M. RABOLÚ.

Esta NOVA ORDEM marcha de acordo com a LEI DA BALANÇA. Eu não estou fazendo coisas indevidas, senão que devo fazer pelo bem da GRANDE OBRA.

Isto não é novo. Isto foi autorizado pelo V.M. SAMAEEL, como consta nas cartas dele que muitos conhecem e conhecerão nesta. Isto não á caprichoso, senão construtivo, porquanto esta NOVA ORDEM é chamada para classificar o pessoal, ou as SEMENTES, para ir purificando, pra que possam dar seus FRUTOS.

De modo que estas diferentes CARTAS que publicamos neste FOLHETO é para que todo mundo conheça que não é da minha parte senão ordens SUPEIORES que tenho que cumprir.

Analise profundamente, estudem-nas, para que vejam que aí não há nada contra a humanidade senão tudo pelo bem da humanidade, porque temos que TIRAR E RETIRAR até encontrar o ESPÍRITO que é o que buscamos todos os que entramos neste ensinamento.

Nada pode ficar estático, tudo é um eterno movimento. Por isso se diz MOVIMENTO GNÓSTICO, porque uns saem, outros entram. Isso é o MOVIMENTO. Não poderíamos ficar estáticos com pequenos grupos e a humanidade fracassando. Por isso temos que nos mover à direita e à esquerda para podermos encontrar aquelas ALMAS que querem verdadeiramente sua SALVAÇÃO.

AUTORIZAÇÃO DO V.M. SAMAEEL, 15 de Outubro de 1975 (pág. 6)

GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO INTERNACIONAL, 01 de Janeiro de 1976
(pág. 7)

GRANDE MANIFESTO DA SEDE PATRIARCAL DO MÉXICO, 01 de Janeiro
de 1976 (pág. 8)

5

CARTAS ENVIADAS PELO AVATARA DE AQUÁRIO, V.M. SAMAEL AUN WEOR, A JULIO MEDINA E À MINHA PESSOA.

Queremos publicar estas CARTAS, porque sabemos que a maior parte das pessoas não conhecem e por isso se deixaram enganar pela famosa “Igreja Gnóstica”, crendo que os que dirigiam a Igreja Gnóstica tinham autoridade e eram pessoas de uma moral alta.

Como prova disto, os Estatutos da Igreja Gnóstica não os aprovou o V.M. SAMAEL, no México, quando do Congresso de Guadalajara, porque eram incorretos. Disse-lhes que até que não lhe levasse uns estatutos reformados, não aprovaria a Igreja Gnóstica. De modo que estes estatutos não foram reformados, porque já os haviam feito maliciosamente para se apoderar dos bens do MOVIMENTO e fazer uma instituição muito comercial que se chamava “Igreja Gnóstica”.

Com isto foram enganadas muitíssimas pessoas que creio que agora que estejam despertando do engano, do erro onde caíram.

Estes esclarecimento os faço porque conheço muito bem o conteúdo de tudo e quero que os demais o conheçam, para que não se deixem enganar e o que o MESTRE SAMAEL falava do Mestre Garga Cuichines dava-lhe cargos e muitas coisas, obrigando-o a se levantar, porque ele nunca se levantou. O boddhisattwa rodou mais do que estava, mais profundo e daí nasceu a “Igreja Gnóstica”, com suas más intenções, que o fez o senhor Julio Medina Vizcaino.

Estas afirmações as faço e firmo porque estou falando a verdade em público, não tenho porque ir ficar calado ante delitos cometido e que se estão cometendo em nome da Igreja Gnóstica, porque a verdadeira IGREJA GNÓSTICA não radica na terra: É o GRANDE TEMPLO SAGRADO onde morram e oficiam Grande Hierarquias. Então, não se deixem enganar com o aparecimento dessa igreja barata, aqui, porque o MESTRE não lhe deu visto. Não podemos confundir a verdadeira Igreja, o Templo Sagrado, com uma instituição comercial.

Que isto fique claro. Aquele que se deixa enganar de agora em diante, lá ele. Cada qual responderá por seus atos.

CARTA A JULIO MEDINA, 29 de janeiro de 1976 (pág. 9)

CARTA AO V.M. RABOLÚ, 29 de janeiro de 1976 (pág. 11)

CARTA DE ISOLAMENTO, 04 de março de 1976 (pág. 13)

AUTORIZAÇÃO DO V.M. SAMUEL

15 de outubro de 1975

A SEDE PATRIARCAL DO MÉXICO, CONSIDERANDO INDISPENSÁVEL, estabelecer a lei e a ordem no MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL, autoriza o Venerável Mestre RABOLÚ (JOAQUIN ENRIQUE AMORTEGUI VALBUENA) para legislar, transformar, julgar e resolver problemas relacionados com o MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL EM GERAL.

O VENERÁVEL MESTRE RABOLÚ conta com todo o apoio da SEDE PATRIARCAL DO MÉXICO.

Qualquer desacato às ordens do MESTRE RABOLÚ poderá ser sancionada com a expulsão imediata de quem ou daqueles que assim procederes.

O MESTRE RABOLÚ é um Mestre do Carma, reencarnado e devidamente reconhecido pela SEDE PATRIARCAL DO MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL na cidade capital do México, D.F.

PAZ INVERENCIAL

Firmado os 15 dias do mês de outubro de 1975 (13 anos de Aquário) pelo Patriarca do Movimento Gnóstico Cristão Universal.

SAMAEL AUN WEOR

(É fiel cópia do original).

7

GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO INTERNACIONAL

1º de janeiro de 1976

MESTRE RABOLÚ

O Venerável Mestre Rabolú. Mestre do Carma, reencarnado e em pleno cumprimento de suas funções, deverá por ordens do Patriarca do Movimento Gnóstico Internacional, Samael Aun Weor, Fazer cumprir todos os decretos da Sede Patriarcal do México.

Qualquer ato de desacato, desobediência, ou falta de respeito ao Venerável Mestre Rabolú, será sancionado com o nota de expulsão imediata.

A Sede Patriarcal do México não aceita faltas de respeito ao muito respeitável e muito Venerável Mestre Rabolú e, por conseguinte, qualquer despropósito neste sentido, será sancionado com a expulsão imediata.

O Mestre Rabolú, como Juíz do Carma, tem poderes absolutos para estabelecer a Ordem onde quer que se faça necessária.

Sede Patriarcal do México respalda firmemente todos os trabalhos e conclusões do Mestre Rabolú.

Indubitavelmente o Mestre Rabolú deve derrubar muitos ídolos de barros e corrigir muitos erros.

Firmado:

SAMAEL AUN WEOR

(Tomado textualmente do “Grande Manifesto Gnóstico Internacional, no de 1976, pelo V.M. Samael Aun Weor”).

GRANDE MANIFESTO DA SEDE PATRIARCAL DO MÉXICO

1º de junho de 1976.

A Nova Ordem estabelecida pelo Venerável Mestre Rabolú é depuradora em cem por cento, e quando se processa didaticamente, de acordo com a lei da balança, não poderia, de modo algum, causar martírio de nenhuma espécie.

O Movimento Gnóstico tem que se renovar a si mesmo. De nenhuma maneira poderia prosseguir com sistemas caducos. Se o Movimento não se renovasse a si mesmo continuamente, entraria no processo involutivo, decadente.

Sem exagero de nenhuma espécie, pudemos verificar alguns aspectos muito relacionados com a lei da entropia (involução manifesta) em algumas seccionais.

No tabuleiro de xadrez da vida existem fichas brancas e negras. Os cosmocratores, as vezes tem que reforçar fichas brancas, as vezes tem que reforçar fichas negras.

Hitler e Mussolini foram fichas negras, reforçadas pelos agentes da lei, com o propósito de castigar o mundo.

Quando uma ficha negra cumpriu sua missão, de tipo cármico, perde toda força e cai inevitavelmente.

Em nosso Movimento Gnóstico, algumas fichas negras caíram; mas as fichas brancas ressaltam a simples vista no SUMMUM SUPREMUM SANCTUARIUM GNÓSTICO DA SERRA NEVADA DE SANTA MARTA.

Vem-me a memória, nestes instantes, uma obra esotérica muito interessante, “CARTAS QUE ME AJUDARAM”.

Quando revisamos a minha carta dirigida a JULIO MEDINA, com data de 29 de janeiro do anjo em curso, pudemos evidenciar toda uma cátedra esotérica que, em vez de prejudicar, ao contrário, beneficia em cem por cento aos estudantes gnósticos.

Motivo estes mais do que suficientes pelo qual de modo algum me oporia eu à difusão dessa Carta-Cátedra, ou epístola, com sabor estritamente ocultista e esoterista.

Até eu mesmo propiciaria a difusão de tal Carta-Cátedra, pois, bem sabemos que, em vez de prejudicar, beneficiaria.

De modo algum a Sede Patriarcal do México poderia autorizar marcha para trás, para etapas já superadas. A Nova Ordem estabelecida VENERÁVEL MESTRE RABOLÚ foi devidamente autorizada pelo Patriarcado, desde a Sede Patriarcal do México.

(Firmado)

SAMAEL AUN WEOR

(Tomado diretamente do “Grande Manifesto Sede Patriarcal do México, 10 de junho de 1976, pelo V.M. Samael Aun Weor”).

CARTA A JULIO MEDINA VIZCAINO

México, D.F., 29 de janeiro de 1976.

ADORÁVEL E IMORTAL SER
SAUDAÇÕES E ADORAÇÕES
PAZ INVERENCIAL!

Recebei minha fraternal sudação gnóstica.

Meu caro fráter! Recebido teu telegrama, as notícias que chegam a esta Sede Patriarcal do México são certamente muito contraditórias. Em todo caso, penso eu que, mediante A SERENA REFLEXÃO e a COMPREENSÃO CRIADORA tudo se pode solucionar.

Jamais me ocorreria pensar num JULIO MEDINA estilo ENRIQUE BENAR ou DAVID VALENCIA, ou alguma espécie assim como o falido autor do FEGLA.

Estes tontos acreditaram que a energia com a qual trabalhavam era específica deles, propriedade particular. Jamais suspeitaram que trabalhavam com a ENERGIA QUE EU MESMO LHES PRESTAVA. É obvio que ao lhes não dar mais minha própria energia, apagaram-se como uma lâmpada da qual se tira a corrente elétrica.

O muito respeitável e Venerável Grande MESTRE GARGA CUICHINES está unido a mim nesta grande luta e o apoiei com toda a minha força elétrica para que possa triunfar.

Ao marchar para a EUROPA penso deixar o BUDA vivo a frente de um exército poderoso, muito bem disciplinado. Estas são minhas intenções e não há nelas nada de pecaminoso.

Estas REFLEXÕES, que virto nesta CARTA vos indicam com inteira claridade, que só quero TEU BEM e o da GRANDE CAUSA. Minha pessoa não vale nada. A OBRA É TUDO!

S.S.S. Não autorizei tal concílio no S.S.S., e o resultado temos à vista. Repito. Minha pessoa nada VALE. Mas, desgraçadamente para uns e afortunadamente para outros, em meu interior mora alguém que tem GRANDE PODER. Desobedecer ao SENHOR, só pode trazer FRACASSOS.

SEDE CENTRAL DE CIÉNAGA

Na dita SEDE não se CUMPREM MINHAS ORDENS, por tal motivo o FRACASSO ressalta à simples vista.

TRIBUNAL DO CARMA

Eis me ante a presença dos MESTRES DA LEI. Estou no TRIBUNAL DA JUSTIÇA CELESTIAL ou JUSTIÇA OBJETIVA.

Ante minha vista aparecem os irmãos do S.S.S. Encontram-se sentados no canto do salão.

Frente a eles está o Boddhisattwa do Mestre Garga Chuichines. O senhor do Carma o escuta ante sua própria escrivantina. Os irmãos da Serra Nevada depois de haverem exposto suas razões, permanecem sentados num canto do salão. Estou na SALA DO JUÍZO num dos TRIBUNAIS DA JUSTIÇA OBJETIVA.

Escutei as razões de um e de outro. O JUÍZ fez ver ao Boddhisattwa do Mestre Garga Chuichines seus PRÓPRIOS ERROS.

O Boddhisattwa em ESTADO DE REBELDIA CONTRA OS DESIDERATOS DA JUSTIÇA CELESTUAL de nenhuma maneira quer aceitar que está EQUIVOCADO. Insiste em que TEM A RAZÃO. Pronuncia-se VIOLENTAMENTE CONTRA O MESTRE RABOLÚ. Persiste em seus equivocados propósitos.

O JUÍZ se limita a lhe fazer ver o FRACASSO E O RESULTADO FATAL DE SUA REBELDIA CONTRA A GRANDE LEI.

PENSO que o erro do Boddhisattwa está em não haver trabalhado SERIAMENTE NA DISSOLUÇÃO DOS DIFERENTES ELEMENTOS INUMANOS QUE CONSTITUEM O EGO... O EU.

Ao explorar psicologicamente o ego, ou melhor diríamos, os diversos elementos que constituem em si mesmo, no caso concreto desse nobre Boddhisattwa do Grande Mestre Garga Chuichines, pude verificar por mim e de forma direta que o EU DO ORGULHO foi ferido mortalmente.

Isto provocou em tua psique reações violentas.

Um TOURO FURIOSO INVESTE COM GRANDE FORÇA, é o da IRA, o qual se associa sempre com facilidade ao EU DO ORGULHO.

Obviamente, em tudo isto, entrou também em jogo o EU DO AMOR PRÓPRIO. Indubitavelmente tal elemento se associa também ao do ORGULHO.

O EU DO AMOR PRÓPRIO ESTÁ FERIDO. De nenhuma maneira pode suportar o que se disse em 24 de dezembro no S.S.S.

Obviamente o EU DO AMOR PRÓPRIO ferido se uniu ao EU DO ORGULHO TAMBÉM, e o touro da IRA se pôs a serviço destes eus.

Não é demais dizer que este TOURO de cor NEGRA possui grande poder. No espaço psicológico a mim MESMO ME EMBESTOU sem consideração alguma.

Nada disto se desconhece na SALA DO JUÍZO. Tampouco se desconhece vossa ATITUDE CONTRA O MESTRE RABOLÚ.

De todo o dito podes por ti mesmo, inferir, tirar conclusões, deduzir.

Obviamente ESTÁS MARCHANDO CONTRA A CORRENTE, estás dando coices contra o aguilhão. Olha a carta aquela do Louco do Tarô. Reflete sobre esta carta.

Nadar contra a corrente é ABSURDO e exatamente é ISSO que tu nesses momentos, estás fazendo.

13

Se tivesses dissolvidos os eus da falsa personalidade, os quais dito seja de passagem, são governado por 96 leis, nestes precisos instantes tu não estarias fazendo o que agora estás fazendo.

Sempre te apoiei e sempre te apoiarei, na CONDIÇÃO DE UMA CONDUCTA RETA.

ESCRITÓRIOS DA SEDE CENTRAL

O Círculo Consciente da Humanidade Solar que opera sobre os centros superiores do Ser, de nenhuma maneira ACEITA O PESSOAL de secretários, etc., que atualmente existe na sede central de Ciénaga.

Eu mesmo quis buscar alguma forma de NEGOCIAÇÃO, algum modo de arreglo para conciliar as partes opostas, mas não o consegui. Definitivamente NÃO É ACEITO DITO PESSOAL.

CORRESPONDENCIA

Chegaram-me cartas do pessoal dos ditos escritórios de Ciénaga. Algumas grosserias, outras pedindo explicações. E eu me limitei a guardar SILÊNCIO, porque não sou JUÍZ DE NINGUEM. Não condeno a ninguém, não menciono os delitos de ninguém.

Só me limito a transcrever ordens que recebo do Círculo Consciente da Humanidade Solar. E isso é tudo.

Contra a Sede Central de Ciénaga têm chegado de todas as partes acusações GRAVÍSSIMAS. O descontentamento é geral. Eu sempre destruo tais cartas, porque não me agrada acusar a ninguém, especificar os erros de ninguém. Cada qual é cada qual e isso é TUDO.

No caso concreto dos escritórios de Ciénaga só transcrevo ORDENS de tipo geral. MUDANÇA PESSOAL.

CHERENZI. Notícias chegadas a esta Sede Patriarcal do México, trazidos por um casal porto-riquenho asseguram, de forma enfática, que o senhor OMAR CHERENZI LINDI está causando grande confusão em Paris. Dizem que vem buscar o pessoal que esteve com ele, que estudou com ele, etc.

Esta notícia é escandalosa e entendo que o pessoal de CHERENZI está vibrando intensamente nestes instantes. REFLETE NESTA QUESTÃO.

Não há dúvidas que as forças tenebrosas de CHERENZI operam sobre os centros inferiores da máquina humana.

Como tu poderás ver, essa notícia resulta escandalosa e, até, assombra. Em todo caso, causou confusão em todo o espiritualismo da América.

CONSELHOS FINAIS DESTA CARTA

Desintegra os EUS governados por 96 leis, refiro-me, de forma enfática, aos EUS da falsa personalidade, continua com a mesma SIMPLICIDADE e HUMILDADE que OUTRORA manifestastes. Entabula as melhores relações com os irmãos do S.S.S.

No CONCÍLIO a ser celebrado em 27 de outubro do ano em curso, em Guadalajara, eu mesmo me reunirei convosco, a parte de toda Congregação e dentro da minha própria SUITE do Hotel Marriot para estudar serenamente a PROBLEMÁTICA SUMMUM. CIÉNAGA.

De todo o coração quero ajudar-te. De nenhuma maneira quisera negar-te minha CORRENTE ELÉTRICA. Ajuda-me a ajudar. Estou contigo nesta grande luta.

Que esta carta seja por ti estudada muito a fundo. Que te faças consciente do que esta CARTA SIGNIFICA. Acompanha-me a trabalhar, FILHO MEU, na GRANDE OBRA DO PAI.

QUE VOSSO PAI QUE ESTÁ EM SECRETO E VOSSA DIVINA MÃE KUNDALINI VOS BENDIGAM.

(Firmado) **SAMAEL AUN WEOR**

(Tomado textualmente da “Carta Enviada a Julio Medina Vizcaino, 29 de janeiro de 1976, pelo V.M. Samael Aun Weor”).

CARTA AO VENERÁVEL MESTRE RABOLÚ

México, D.F., 29 de janeiro de 1976.

VENERÁVEL MESTRE RABOLU
SAUDAÇÕES E ADORAÇÕES

Recebei minha saudação gnóstica:

Permita-me fazer a ÚLTIMA LUTA a fim de SALVAR o Boddhisattwa do Mestre Garga Cuichines.

Acabo de remeter a dito Boddhisattwa uma CARTA REFLEXIVA com propósitos evidentes.

Se todos os meus esforços falecem, com dor em minha alma, ver-me-ia na necessidade de não provisioná-lo mais com minha MARCIANA ENERGIA.

Conclusão: Ficaria ISOLADO, coisa que não desejo em verdade, pois, ainda espero um MILAGRE. Aguardai-me, por favor, e TENDE FÊ EM MIM.

Tenho estado no TRIBUNAL DO CARMA. A razão está da VOSSA PARTE. TENDES A RAZÃO!

VOS SEGUIREI INFORMANDO.

QUE VOSSO PAI QUE ESTÁ EM SECRETO E VOSS DIVINA MÃE KUNDALINI VOS BENDIGAM.

SAMAEL AUN WEOR

(É fiel cópia do original)

CARTA DE ISOLAMENTO

04 de março de 1976

MENSAGENS PARA OS IRMÃOS DO SUMUM SUPREMUM SANCTUARIUM DA SERRA NEVADA DE SANTA MARTA.

Querido irmãos gnósticos!
PAZ INVERENCIAL.

A presente carta tem por objetivo dar-vos ORDENS para CONTROLAR FORÇAS.

De modo algum desejaríamos PREJUÍZOS PARA o Movimento gnóstico Internacional.

O MESTRE RABOLÚ dará as ORDENS concernentes ao ISOLAMENTO que deverá ser feito ao SENHOR JULIO MEDINA VIZCAINO.

Terá que trabalhar com meus discípulos, OS ANJOS LUNARES DA ANTIGA TERRA LUA.

Eu, por minha parte, COOPERAREI NESTE TRABALHO ESOTÉRICO. Este trabalho terá que durar 30 dias em CADEIA CONTÍNUA, em turnos de 03 pessoas, que trocarão a guarda a cada 03 horas, de dia e de noite.

No último dia se trabalhará durante 24 horas com turno de 13 PESSOAS.

OBJETIVO: SALVAR O MOVIMENTO GNÓSTICO. IMPEDIR DANOS. BUSCAR A FORMA DE TRIUNFAR.

FIRMADO NO MÉXICO, D.F., NO DIA 04 DE MARÇO DE 1976, PELO PATRIARCA DO MOVIMENTO GNÓSTICO UNIVERSAL.

SAMAEL AUN WEOR

(É fiel cópia do original)

A SELEÇÃO

Muito se falou sobre a seleção do pessoal que forma o Movimento Gnóstico. Até escrevi um folheto, porém, as pessoas crêem que tudo é fantasia ou que é para nos meter medo.

A seleção cristalizou e se vai levando a cabo. O que acima não serve, aqui se retira por B ou por C; porém, não pode seguir dentro das filas do Movimento Gnóstico. Assim é que o saiba o estudantado, para que não confiem em que não chegou.

Olhemos quanta gente foi expulsa do Movimento por maus atos e quantos irão ser expulsos, porque, ao que retiram acima, abaixo comete desfeitas e temos que retirar-lo também. Eu estou trabalhando de acordo com o que está sucedendo em outras dimensões superiores. Não estou improvisando, seno obedecendo ordens.

Se querem os senhores não cair nesta redada, devem trabalhar definitivamente com os TRÊS FATORES, porque nos mundos superiores estamos trabalhando: A Balança, A Medida e o Livro. De modo que, pois, nesses três elementos se baseia a Grande lei para julgar ou premiar.

Faço-lhes saber, também, que o FIM se acerca muito rápido, porque O RELÓGIO DO TEMPO, ou seja, O DESTINO D HUMANIDADE está marcando a HORA 13. Faltam são minutos para que pare o relógio e venha o desastre final. Qualquer um pode ir e dar-se conta do relógio, porque não é fantasia senão um fato. Já a maquinaria do relógio trabalha muito lento. Pode parar em instantes.

De modo que, pois, estamos no princípio do FIM, e este é um chamado que lhes faço para que tomem as coisas a sério e trabalhem com os 03 fatores.

O mesmo lhes faço saber que eu, como Advogado, ou seja, o Mestre Rabolú como Advogado, ante o Tribunal da Justiça já deixou de ser Advogado. Passou a ser um Juiz, porque não há a quem defender. Não me quis expor mais a um castigo por culpa de uma pessoa que defenda e faça o contrário. De modo, pois, saibam duma vez que estamos nas mãos da Grande Lei, que é a que nos julgará por nossos fatos.

V.M. RABOLÚ

07 de abril de 1992.

18

OS DETALHES

PERGUNTA – Que importância tem trabalhar sobre os detalhes?

Resposta – Bem! Todos desejamos morrer. Não é certo? Porque o ego é o que mantém a Consciência adormecida e não nos permite seguir no caminho, enquanto este ego está vivo.

A verdade é que eu, esquadrinhando, porque sou um investigador, investigando porque todo mundo pergunta sobre a morte e a verdade é que ninguém está morrendo, e eu me dei conta que há milhares de detalhes. Até uma frase mal dita está alimentando elementos psíquicos nosso. E então, como vamos morrer, ou como vamos compreender o ego? Temos que começar a nos detalhar de momento em momento.

Se um, por exemplo, a luxúria, já se recarregou sobre uma dama. Que é isso? Luxúria. E está alimentando o ego. O roubo: Colher um centavo por aí, ante a Grande Lei não é quantia senão o defeito de colher o alheio, o que não é nosso, e está alimentando o eu do roubo.

Ponham-se os senhores a detalhar-se minuciosamente, para que vejam quantos elementos psíquicos estão alimentando de momento em momento. Porque nós pomos cuidado nos defeitos grandes, porém, nos diminutos não; e por esses diminutos é onde devem começar a eliminar, porque essa é a alimentação do ego. Pelas coisas diminutas e insignificantes. Porque estes detalhes diminutos são os que mantêm mais

alterada a Consciência e isto repercute até o Mundo Causal. É o eu-causa que mantém alterada a nossa Consciência.

Se nós começamos a detalha-los, vamos desintegrando todos esses detalhes, vamos aumentando a porcentagem de Consciência. Porém, se os senhores vão querer eliminar o defeito da ira, da cobiça, da luxúria, assim a macho, não! Vamos começar a trabalhar detalhadamente a nós e verão que se triunfa, porque se triunfa.

Detalhe descoberto, de uma vez se lhe deve aplicar a MORTE EM MARCHA para sua desintegração.

PERGUNTA – V.M., que relação existe entre a auto-observação e o descobrimento destes detalhes?

Resposta – Há uma relação, porque o descobrimento destes detalhes vai acompanhado de auto-observação. Se nós não nos auto-observarmos, não nos descobrimos. Não? Porque nós, ante o grande, a examinar o grande, porém, o pequeno não. E o pequeno é muito importante pr descobrir o grande.

Comecemos pelo detalhes, como lhes falei, e verão que chegamos o grande. Assim aprendemos a nos auto-observar de momento em momento.

PERFUNTA – Poderia o Senhor dizer-nos alguns dos detalhes que nos estancam no caminho esotérico?

Resposta – Há muitos! Olhe, há tantos detalhes, porém há um que é muito comum e corrente a todo homem, é atirar lisonjas às mulheres. Muitas vezes sem má intenção, ou o faz sem má intenção; porém, o resultado disto não se deixa esperar muito e em outras dimensões superiores se cristaliza isto em fatos.

Faço saber isso porque eu tinha esse vício. Como lhes digo, sem malícia alguma e o resultado é que quase perco um grau, numa noite, por esse detalhe. E assim sucessivamente todo ego se manifesta em detalhes diminutos e nós não lhe damos “bolas”.

Quando vamos fazer uma prática, nunca, jamais devemos dizer: “Vou ver se posso!” Senão: “Vou fazê-la!” Com segurança e firmeza, porque: “Vou ver se posso”, está duvidando de que o possa. Então o resultado é negativo de seus esforços que faça, fazendo uma prática, porque pôs a dúvida por diante.

PERGUNTA – Há alguma relação entre os detalhes e as provas?

Resposta – Olhe! A verdade é que os detalhes... por um detalhe que nós tenhamos não o tenhamos desintegrado, podemos perder uma prova e perder uma iniciação.

Exemplo: Eu vou receber uma iniciação, ou um grau, e aí nos sentimos como se fosse aqui em carne viva. Tenho o vício de que o que encontro no caminho leva-lo. Encontro 10 centavos atirados no caminho: “Ah! Vou recolhe-los. Isto não é uma prova!”

É uma prova. E por esses 10 centavos posso perder um grau, uma iniciação, qualquer faculdade que me iriam dar. Por isso é que os detalhes são tão importantes: detalharmo-nos. Então, sim, estão relacionados os detalhes com as provas.

PERGUNTA – V.M., se por meio de descobrir todos os detalhes chegamos à Liberação ou temos que seguir com as coisas grandes?

Resposta – Para chegar ao grande necessitamos começar pelo pequeno. Primeiramente se debilita o defeito grande, tirando-lhe todas suas manifestações diminutas e assim, sim, podemos enfrentar-nos com os defeitos grandes. Temos que começar pelo pequeno para chegar ao grande.

Os detalhes são importantes, irmo-nos praticando, Aqui não vamos teorizar. Vamos é à prática, para que esses detalhes não nos faça cair na parte interna, numa prova. Não? Segundo: Esses detalhes mantém alterada a Consciência; adormecida a nossa Consciência. Temos que começar a elimina-los desde agora. Aqui e agora. Para podermos ir aumentando esta Consciência; que vá havendo uma consciência em nós.

Se queremos aumentar a porcentagem de Consciência temos que começar a nos detalhar.

PERGUNTA – V.M. dizia-nos o Senhor que a dúvida é um dos detalhes difíceis, porém a luxúria também é terrível e nas cadeias começa a tentação através das mãos. Quero uma orientação a respeito deste problema que se vem apresentando em muitas partes.

Resposta – Atenção! Este é um detalhe ao qual temos que por cuidado. O que deve fazer para evitar estes problemas a pessoa que tenha a luxúria nesses momentos atacando-a, o melhor é não fazer cadeia. Deve ser sincera consigo mesma e com os demais.

V.M. RABOLÚ.

07 de abril de 1992.